

Livros Sonoros: A Produção de Audiobooks na Extensão Universitária¹

Antônio Marcus Lima FIGUEIREDO²

Julia de Almeida Mendonça FALCÃO³

Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA

RESUMO

O projeto de extensão *Livros Sonoros* tem como objetivo a produção de *audiobooks* de obras publicadas pela EDITUS e/ou de domínio público. A iniciativa compreende os audiolivros como tecnologia assistiva, setor emergente no mercado editorial e recurso pedagógico. Integrado à disciplina LTA 772 do curso de Comunicação Social da UESC, busca aliar conhecimentos técnicos à promoção da cultura regional e da inclusão. Este trabalho apresenta uma análise do projeto com o intuito de contribuir para reflexões sobre a interação entre universidade e cultura, e as possibilidades de extensão no campo da comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: audiolivro; universidade; mídia sonora; acessibilidade.

INTRODUÇÃO

A história da relação entre literatura e indústria fonográfica não é nova, nem marcou algum tipo de ruptura com as práticas de leitura anteriores. Barbosa (2018), ao contextualizar historicamente a “Leitura Ouvida”, nos leva a considerar o audiolivro como uma mídia com características próprias, e não apenas como uma obra derivada de menor valor em relação ao livro impresso. Para Snelling (2021), apesar de inicialmente ter sido visto como uma alternativa menor para os livros impressos, o mercado de *audiobooks* tem crescido significativamente nos últimos anos. Isso se deve em parte à expansão dos serviços de *streaming*, que tornaram mais fácil e acessível para os consumidores o acesso a uma ampla variedade de títulos.

O projeto *Livros Sonoros* surge nesse contexto, sendo registrado junto à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz desde junho de 2023, tendo como objetivo a promoção da literatura através da produção e publicação de *audiobooks* de livros lançados pela Editora da UESC, a Editus, e/ou obras em domínio público, tornando a literatura mais acessível e inclusiva. Entende-se “livro sonoro” ou audiolivro (ou ainda *audiobook*, livro falado), como um produto midiático que consiste

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 24 a 26 de junho de 2025.

² Docente de graduação do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC. Coordenador do projeto Livros Sonoros. Email: amlfigueiredo@uesc.br.

³ Estudante de graduação do 8º semestre do Curso de Comunicação Social - Rádio, TV e Internet da UESC. Bolsista do projeto Livros Sonoros. Email: jamfalcao.rti@uesc.br.

na adaptação de livros de diferentes gêneros (literários, científicos, entre outros) para o formato de áudio, permitindo sua distribuição por meio de diferentes plataformas e canais de acesso.

A iniciativa conta com o apoio da editora e está vinculada aos processos de ensino e aprendizagem da disciplina LTA 772 – Gravação, Mixagem e Edição de Som, oferecida pelo Departamento de Letras e Artes da instituição no curso de Comunicação Social – Rádio, TV e Internet. O projeto tem como um dos objetivos integrar o estudo técnico do componente curricular à criação de tecnologias assistivas e à valorização da cultura regional. Desse modo, entendemos os *audiobooks* como uma das diversas tecnologias assistivas disponíveis para o público portador de deficiência visual, ao lado de *softwares* de leitura de tela, que convertem conteúdo visual em áudio, ou mesmo o sistema de leitura e escrita tátil conhecido como *Braille*. O projeto *Livros Sonoros* orienta suas práticas primordialmente sob essa perspectiva, buscando a criação de processos transformadores entre a sociedade e a Universidade, permitindo contribuir para a melhoria da qualidade de vida e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência visual.

No entanto, também levamos em consideração o *audiobook* como uma mídia capaz de atingir outros públicos, se configurando como um setor crescente do mercado editorial e fonográfico. Além de oferecer possibilidades ao acesso de pessoas com deficiência visual a textos literários, os audiobooks captam a atenção de um crescente público consumidor de *streaming* de áudio. Isso nos leva a adequar os processos pedagógicos, que buscam a formação profissional do estudante, bem como a adequação aos preceitos legais do setor, dando atenção aos processos de registro da obra e dos direitos autorais.

A seguir, este trabalho analisa a experiência ao longo de dezoito meses de existência, com o objetivo de avaliar e melhorar os processos de produção, bem como orientar a seleção de futuros títulos a serem produzidos.

METODOLOGIA

A equipe do projeto *Livros Sonoros* é composta pelo coordenador, uma bolsista, um técnico de som dos laboratórios do Curso de Comunicação e voluntários esporádicos, tendo ainda parte da produção atrelada à disciplina LTA 772 Gravação,

Mixagem e Edição de Som, como parte curricularizada dedicada a extensão na disciplina obrigatória do currículo do curso de Comunicação Social. A produção dos *audiobooks* divide-se em obras completas e fragmentos de livros, como contos e crônicas.

As obras completas são independentes e seu processo consiste na escolha dos textos, formação de equipe, preparação vocal, gravação e edição em períodos exclusivos do projeto, com a bolsista exercendo o papel de produtora e narradora. A produção dos contos e crônicas ocorre, majoritariamente, atrelada a disciplina (mas com textos mais extensos realizados pelo projeto), com a participação dos estudantes matriculados, inseridos no processo de ensino/aprendizagem como carga horária destinada à extensão.

Como Gadotti (2017), acreditamos que a curricularização da extensão é parte integrante da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas universidades. Além disso, enfatiza a conexão necessária entre a universidade e a sociedade, destacando o papel social da instituição de ensino e a importância social do ensino e da pesquisa.

É na fase de pré-produção que são realizadas a seleção das obras a serem transformadas em *audiobooks*, assim como a definição do elenco de vozes para a narração. É feita uma análise do conteúdo do livro, assim como leitura prévia, levando em consideração sua relevância e potencial para a produção sonora. Nos livros completos esse processo ocorre sob a responsabilidade da equipe do projeto, após coleta de opiniões de representantes da Editus e análise da conjuntura de produção. Nos contos e crônicas, esse processo é vinculado às atividades desenvolvidas em sala de aula. A etapa de produção é caracterizada pela gravação das obras.

Na chamada pós-produção os áudios gravados passam por um processo de edição, mixagem e aprimoramento. Nessa etapa são feitos cortes, se necessários, ajustes de volume e remoção de ruídos indesejados, assegurando a qualidade técnica e a clareza da narração. Além disso, quando necessário são criadas paisagens sonoras, utilizando efeitos sonoros e também pode envolver a criação de trilha musical original, com o objetivo de enriquecer a experiência auditiva do ouvinte. Assim, há a espacialização dos sons, a utilização de efeitos nas vozes, dentre outros recursos a depender da complexidade do projeto.

Uma vez concluída a etapa de pós-produção, os áudios passam por uma fase de aprovação realizada por representantes da Editus e equipe. Durante esse processo, se necessário, são feitos ajustes finais, a fim de garantir que as especificações e requisitos do projeto sejam atendidos da melhor maneira possível. Isso pode envolver o aprimoramento da qualidade do áudio, regravação de trechos, correção de possíveis imperfeições e a verificação da coerência narrativa e sonora em relação à obra original. Após a aprovação, o produto está apto para ser registrado e lançado nas plataformas digitais. Os *audiobooks* possuem registro ISBN (*International Standard Book Number*), um identificador único utilizado internacionalmente para identificar livros e materiais relacionados, emitido no Brasil pela Câmara Brasileira de Livros.

Quando registrado, os *audiobooks* são publicados nas plataformas de *streaming* e algumas estratégias de divulgação são executadas por meio de canais digitais. Com o apoio da Editora, da Pró-reitoria de Extensão e através do perfil no Instagram do próprio projeto (@livrosonoros), são desenvolvidas ações de divulgação dos *audiobooks* nas redes sociais, com o objetivo de alcançar um público amplo e diversificado.

RESULTADOS OBTIDOS

Até o momento da escrita do presente artigo, foram publicados catorze produtos, sendo seis livros completos, cinco contos e três crônicas. Os canais de publicação consistem no Instagram, onde publicamos trechos das produções e no YouTube e Spotify, onde colocamos as obras completas gratuitamente e de fácil acesso, procurando tornar a literatura mais acessível e inclusiva. O projeto conta com perfil próprio em cada plataforma, criadas para esse fim⁴.

Com o livro “Conhecendo a Doença de Alzheimer: uma contribuição para familiares e cuidadores” obtivemos 159 visualizações no Youtube, 715 no Instagram e 5 reproduções no Spotify⁵. Já “Alzheimer: Manual do Cuidador” obteve 43 visualizações, 562 e 2 nas respectivas redes. Mais um livro acadêmico, “Jorge Amado e os Coronéis do Cacau” conquistou o público com 404 *views* no Youtube, 686 no Instagram e 53 no Spotify.

⁴ YouTube: [Livros Sonoros - YouTube](#)

Spotify: <https://open.spotify.com/show/0KiXe58dq22rnNX67ggEBz?si=6O8m68FhQWmogiUA8rfnzA>

Instagram @livrosonoros: <https://www.instagram.com/livrosonoros?igsh=dHRnbDF6aGplazVj>

⁵ Este e os demais dados a seguir são referentes a data de 26/03/2025.

Os infantis: “As Viagens de Carola Migrista... Migrante ou Turista?” alcançou 146 *views* no Youtube, 628 no Instagram e 6 no Spotify; e “SuperAR: Conhecendo o TEA (Transtorno do Espectro Autista)”, teve 95 acessos no Youtube, 815 no Instagram e 9 no Spotify.

O romance de cordel “A Menina dos Olhos de Ouro” teve 76 visualizações no Youtube, 657 no Instagram e 10 reproduções no Spotify. Esse livro foi narrado pelo próprio autor da obra, a convite do projeto. Entre os contos realizados, temos: Berro de Fogo alcançou 56 acessos no Youtube, 565 no Instagram e 13 no Spotify; já “Velhinhos em suas Notações de Amor”, 18 *views*, 341 e 4, respectivamente. Dentre os produzidos na disciplina, “A Orelha de Obá” é um dos preferidos, com 79 visualizações no Youtube, 958 no Instagram e 13 no Spotify; “A Meia Morte de Chico Cego” consta com 30 acessos, 435 e 9, respectivamente; “O Diabo” traz 26 no Youtube, 482 no Instagram e 3 no Spotify.

Por fim, as crônicas produzidas em aula: “Lampião Sabia Bordar” possui 32 *views* no YouTube, 131 no Instagram e 6 no Spotify; “Jegues for Export” tem 22 no Youtube, 383 no Instagram e 3 no Spotify; “Amanhã, Amanhã, Amanhã” finaliza com 28 no Youtube, 414 no Instagram e 12 no Spotify.

No Instagram conseguimos um total de 7.772 *views* nos *Reels* de divulgação, seguido de 1.214 visualizações totais no Youtube e 151 reproduções no Spotify. O projeto também foi convidado para ministrar uma oficina de *audiobooks* no III Seminário Internacional Conexão Escola-Mundo, em outubro de 2024, sediado na UESC, consolidando o projeto como referência na produção de livros sonoros.

Também fomos convidados pelo Centro de Disseminação da Ciência da UESC para participar do quadro “Conheça o Projeto”⁶, além de participar do *podcast* “Extensões”⁷ a convite da Rádio UESC. Mais recentemente, ampliamos o escopo das nossas produções para obras publicadas pela UEFS Editora, numa parceria estendida da Editus com a mesma. A partir dos resultados obtidos, acreditamos que o projeto Livros Sonoros vem contribuindo com o desenvolvimento da extensão ao promover a integração da Universidade com a sociedade, visto seu alcance.

⁶ Vídeo disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DAREnnHSONg/?igsh=cTB2YmtxODVqMjdq>. Acesso em: 08 abr. 2025.

⁷ Episódio disponível em: <https://open.spotify.com/episode/08BTdvBPT64OMuOdk7Kw43?si=bpuUCGonRviwfEBUj0sBBQ>. Acesso em: 08 abr. 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de *audiobooks* em uma universidade pública, destinados tanto para pessoas com deficiência visual como para o mercado editorial, nos coloca diante de alguns desafios. É importante que a sua criação seja realizada de maneira inclusiva, levando em consideração as necessidades e preferências dos usuários. Isso inclui a garantia da qualidade das produções e a oferta de materiais adequados para diferentes perfis do público.

Todo o processo, da produção à publicação dos audiolivros, proporcionou a bolsista do projeto e aos estudantes da disciplina LTA 772 – Gravação, Mixagem e Edição de Som novas experiências e conhecimentos nas áreas de áudio, literária, social e educacional, pois serviu para ampliar a autoestima e a autonomia, tanto no âmbito profissional como pessoal.

Buscamos alcançar tal meta através da oferta de *audiobooks* em plataformas que permitam o acesso às obras de forma gratuita e acessível. Cientes da importância de parcerias com instituições que já atuam na educação de pessoas com deficiência visual e na produção de conteúdo acessível, buscamos atualmente fortalecer vínculos com a equipe do Núcleo de Acessibilidade e Atendimento Educacional Especializado (NAAEE) da Universidade. Embora o contato inicial já tenha sido estabelecido, as ações ainda se limitam à divulgação das obras publicadas. É necessário desenvolver e implementar estratégias mais eficazes para atender esse público de forma abrangente.

A partir da audiência obtida, os dados podem indicar que os livros que tenham um apelo social e/ou acadêmico, ligados a pautas e/ou demandas sociais emergentes, atingem um maior número de pessoas. Na produção de contos e crônicas, é interessante certo grau de liberdade de escolha das obras por parte das equipes formadas na disciplina, incentivando a participação, engajamento nos trabalhos e o experimentalismo, fundamental para o desenvolvimento dos estudantes.

Possuímos, portanto, um compromisso abrangente com a inclusão, a educação, a valorização da literatura regional e a disseminação do conhecimento por meio da narrativa sonora, atendendo tanto aqueles que enfrentam desafios visuais quanto aqueles que valorizam a versatilidade dos audiolivros.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rafael de Oliveira. **Audiolivros e edição: projeto acústico-editorial**. 2018. 238 f. Tese (Doutorado em Comunicação Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

GADOTTI, Moacir. **Extensão universitária: para quê**. Instituto Paulo Freire, v. 15, p. 1-18, 2017.

SNELLING, Maria. The Audiobook Market and Its Adaptation to Cultural Changes. **Publishing Research Quarterly**, v. 37, n. 1, p. 642-656, out. 2021. Disponível em: <<https://rdcu.be/dbEDb>>. Acesso em: 08 abr. 2025.